

## TEOR DE ÓLEO ESSENCIAL DE SEMENTES DE BARU (*Dipteryx alata* Vogel) DE DIFERENTES PROCEDÊNCIAS

Cristiane da Silva Bráz<sup>1</sup>; Vanessa Duque C. Farago<sup>1</sup>; Guilherme Araújo Lacerda<sup>2</sup>.

1-Acadêmica de Farmácia das Faculdades de Saúde Ibituruna – FASI.

2-Professor do curso de Farmácia do Núcleo de Estudos em Plantas Medicinais – NEPM, Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI e Departamento de Biologia Geral, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

**Objetivo:** comparar a rentabilidade do óleo de sementes *in natura* de Barú de diferentes procedências a partir de seu teor obtido pelo método de arraste a vapor e salientar sua importância alimentícia e cosmetológica. **Materiais e Métodos:** as amostras foram coletadas em três cidades: Várzea da Palma, Pirapora e São Romão, todas localizadas na mesorregião do norte de Minas Gerais. As amêndoas foram submetidas a um processo de arraste a vapor que teve como princípio a mistura de água e das sementes trituradas que, ao entrarem em ebulição, produziram vapor, extraíndo seus compostos em uma operação denominada de destilação. **Resultados:** a partir das triplicatas de cada procedência, obteve-se a média do teor de umidade, e extração do teor de óleo essencial com resultados em Várzea da Palma 13,39%, Pirapora 13,14% e São Romão 14,31%, em ambos não se perceberam diferenças significativas a 5% pelo teste estatístico Scott-Knott em relação ao peso da amostra *in natura*, teores de umidade e óleo percentuais. **Conclusão:** conclui-se, portanto, que as amostras não apresentaram variações significativas entre si, demonstrando uniformidade de acordo com a origem.

**Palavras-chave:** Extratos Vegetais. Plantas Medicinais. Óleos Vegetais.